



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENERG

Data: 20 de janeiro de 2005

Local: Centro de Convenções do Blue Tree Park Hotel -Brasília-DF

Horário: 14h30 às 18 horas

1 - PRESENTES

1.1 - Membros Titulares do Comitê Gestor:

Milton Coelho da Silva Neto (Presidente)	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Celso Pinto de Melo	Comunidade Científica-UFPE
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto	Agência FINEP
John Milne Albuquerque Forman	Comunidade Científica-ANP

1.2 - Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes:

Adelson Gomes Ferraz	MME/CHESF
Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT
Cláudio Eduardo Judice	MCT
Carlos Alberto Ribeiro Avellar	ABRADEE
Eloiza Thompson	MCT
Laércio de Sequeira	FINEP
Marlon José de Lima	CNPq
Máximo Luiz Pompermayer	ANEEL
Ralph Lima Terra	ABDIB - Setor Empresarial
Rita Rodrigues de Assunção	MCT

2 - PAUTA DA REUNIÃO

- **Alocação de recursos para as ações transversais;**
- **Definição das ações específicas;**
- **Outros assuntos.**

3 - ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 - Abertura:

Iniciando a reunião, o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton Coelho, cumprimentou os presentes e pediu desculpas pelo atraso para o início da reunião. Fez um rápido comentário sobre o que foi discutido durante a reunião do petróleo ocorrida pela manhã.

Em seguida o Sr. Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT disse que a idéia da pauta para a reunião seria de que, não obstante as informações que foram transmitidas durante o seminário ocorrido no dia anterior sobre o desempenho dos Fundos no ano de 2004, poderíamos estar aprofundando e esclarecendo alguns detalhes que por ventura tenham ficado obscuros. Continuando, sugeriu acrescentar na pauta uma discussão sobre grandes projetos e sobre propostas mais abrangentes no âmbito de cada fundo que pudesse subsidiar o esforço que vai continuar sendo feito, para o descontinuação dos recursos e criar algum mecanismo ou tarefas para que o comitê pudesse assumir e apresentar propostas mais estruturantes e mais abrangentes.

Nessa mesma linha, o Presidente do Comitê, Dr. Milton Coelho, reforçou que uma vez que se está deliberando a contratação de projetos agora no início do ano, além do acompanhamento de sua execução, torna-se necessário um trabalho mais prospectivo para a definição de algumas linhas gerais e estratégicas que possam vir a ser objeto de deliberação mais na frente em função do desenvolvimento do setor. Continuando fez uma referência à reunião anterior, onde foram discutidas e deliberadas as ações transversais. Ressaltou a importância de se iniciar as deliberações das ações já em janeiro, tendo em vista os atropelos ocorridos nos anos anteriores, que devido a esse processo, só se iniciava em julho ou agosto, ocorrendo com isso um acúmulo de trabalho para dezembro. Lembrou ainda, o montante disponível para as deliberações de 2005 que é de R\$ 37,07 e que já foram comprometidos R\$ 25,1 para as ações transversais, restando um saldo de R\$ 12,0 para as ações verticais. Explicou que com relação as decisões do comitê na reunião anterior, sobre as ações escolhidas, o Comitê de Coordenação propôs algumas alterações constantes na planilha apresentada (Anexo I), em função do compromisso que o Ministério tem de apoiar as propostas do governo alinhadas com a PITCE. Estabeleceu alguns valores globais nas ações transversais e que cada fundo vai contribuir com uma determinada quantia. Explicou ainda, que essas propostas são sugestões que podem ser objeto de discussão pelo Comitê Gestor.

Logo após a verificação da planilha com as alterações efetuadas, o Sr. Carlos Avellar – Setor Empresarial solicitou esclarecimento com relação ao item 2.5.1 – Inventário Tecnológico Nacional, que em princípio o comitê aportou o valor de R\$ 2.1 milhões e que com as alterações o valor ficou zero. Destacou, que a idéia do projeto é o de se obter informações detalhadas sobre o potencial do mercado fabril brasileiro para o setor elétrico, identificando gargalos tecnológicos, competências etc. Perguntou se haverá verba de outro fundo. O Sr. Aldo – MCT respondeu que sim e esclareceu que isso foi fruto de uma discussão, porque nos recursos que foram aportados em 2004 houve um atraso em sua implementação e que só ocorreu em dezembro. Disse ainda, que pelo ritmo da execução do projeto pelo CGEE, CNI e IEL, a parte do CGEE não requeria mais recursos em 2005, nesse caso, houve uma redução na expectativa de recursos a serem empregados, mantendo somente o CNI que vai demandar recursos, como também outros fundos. A conclusão é que deveria retirar esse valor do CT-Energ, para compor em outros pontos considerados mais necessitados.

O Sr. Celso Pinto – UFPE/Comunidade Científica pediu esclarecimento sobre as ações transversais propostas com relação a gestão dessas ações e como isso se reflete sobre as ações do Comitê Gestor de energia. Solicitou esclarecimento se uma vez alocados esses recursos, existirão ações da área de energia com o acompanhamento pelo Comitê ou se essa gestão será transferida a um outro órgão. Chamou a atenção pelo fato de o Comitê ter alocado R\$ 300 mil em fármaco e biotecnologia e não ter alocado nada em nanotecnologia ou em outras áreas que, a seu ver, estariam mais próximas da área de energia. Continuando, perguntou como será o acompanhamento, a definição de prioridade dessas ações transversais e o quanto os membros do comitê gestor participarão ou se ao menos serão informados do andamento dessas ações.

O Dr. Milton Coelho, Presidente do Comitê, com relação ao item fármaco e biotecnologia, esclareceu que os fármacos é um dos setores a serem apoiados na política industrial e que o Comitê

de Coordenação comprometeu os fundos em apoiá-lo com R\$ 10 milhões de reais, sendo que, cada fundo entrou com uma participação. Tendo em vista que não há uma relação direta com o setor elétrico, o foi colocado para o CT-Energ apenas R\$ 300 mil, esclarecendo que isso é somente uma sugestão do Comitê de Coordenação. Esclareceu também, que todos esses recursos que estão sendo alocados nessas ações transversais guardarão necessariamente compromisso direto com o setor elétrico. Continuando, disse que a parceria com os estados para apoio aos projetos estruturantes com sistemas estaduais de C&T, na área de energia, tanto o Comitê de Coordenação quanto o Comitê Gestor deverão acompanhar a aplicação desses recursos. Na seqüência, o Sr. Aldo ressaltou a preocupação com o papel de acompanhamento pelo comitê gestor. No seu entendimento o comitê não deve se ater apenas às reuniões de deliberação, há uma série de informações ao longo do ano muito importantes para o comitê tomar conhecimento. Diante disso, o Ministério está tentando sistematizar esse processo de uma forma consistente e para que os membros possam ser demandados, ressaltando a importância não só para a informação como também o retorno e a realimentação do mesmo. Disse ainda, que isso é uma reivindicação de muitos membros de comitê e que se fará um acerto desse fluxo com as agências para que isso se torne realidade a partir de agora.

4 - DELIBERAÇÕES AÇÕES VERTICAIS

Na seqüência, o Presidente do Comitê passou a palavra aos Membros para que apresentassem suas propostas para as ações verticais:

Iniciando o Sr. Laércio –FINEP:

1 - proposta vinda da ABRADÉE e que é colocada pelos seus afiliados. É uma proposta para rede temática: “-sobretensões em sistemas elétricos, com a finalidade de estimular o conhecimento das origens e suas conseqüências, tanto no sistema das concessionárias quanto nas instalações consumidoras – Agência FINEP, no valor R\$ 200.000,00 para 2005;

2 - uma ação TIB, exclusivamente para área de energia na parte de calibração e ensaio como também certificação – Agência FINEP, no valor de R\$ 3.000.000,00 com rebatimento de R\$ 2 milhões para 2006;

3 – Instalação de usina de ondas na costa do Ceará – Agência FINEP, no valor de R\$ 1.600.000,00 para 2005, R\$ 800.000,00 para 2006 e R\$ 800.000,00 para 2007;

4 – Implantação de rede nacional de energia solar – Agência FINEP, no valor de R\$ 2.000.000,00 para 2005 e R\$ 2.000.000,00 para 2006;

5 – Forum de Inovação para o setor elétrico (empresas de base tecnológica, incubadas ou pré-incubadas) – Agência FINEP, no valor de R\$ 2.000.000,00 em 2005 e R\$ 3.000.000,00 para 2006;

6 – Desenvolvimento Tecnológico pelo lado da demanda no setor elétrico – Agência FINEP, no valor de R\$ 2.000.000,00 em 2005 e R\$ 2.000.000,00 em 2006.

Após alguns questionamentos, o Comitê decidiu incluir a ação TIB, no valor de R\$ 3.000.000,00, nas ações transversais, tendo em vista que na reunião ocorrida em dezembro/2004, já havia sido alocado R\$ 2.000.000,00 em TIB. O Sr. Laércio explicou que nesse caso seria feita uma chamada pública, onde teriam 2 itens – um geral para todos os fundos participantes dessa ação no valor de R\$ 7.000.000,00 e o outro no valor de R\$ 3.000.000,00 para as áreas específicas de energia, na parte de calibração e ensaio como, também, na área de certificação.

Sr. Ralph – ABDIB

Apresentou programa ABDIB de educação corporativa, projeto de “MBA em gestão estratégica sócio ambiental e infra-estrutura”, no valor de R\$ 780.000,00 para 2005 onde mais tarde esse valor foi arredondado para R\$ 800.000,00, pelo Presidente, Dr. Milton Coelho.

Sr. Antônio Melki – INB – Indústrias Nucleares do Brasil

Apresentou proposta de um projeto que está sendo desenvolvido pela COP, INI, SETEX, como executores, e a INB como interveniente. Prevê o desenvolvimento de ligas especiais a partir de zircônio, titânio e outros aços especiais, com baixo teor de cobalto e que é muito usado na indústria nuclear. Esse tipo de projeto vai propiciar ao Brasil um laboratório nacional de fusão a arco voltaico. Ele prevê duas fases: a primeira laboratorial e a segunda de produto acabado, no valor total de R\$ 4.000.000,00.

Sr. Cláudio Judice – MCT

O Sr. Cláudio Judice apresentou três propostas conforme a seguir:

- a primeira foi o Programa de Energias Renováveis, no valor de R\$ 500.000,00;
- a segunda foi o Programa de Gaseificação e Combustão, no valor de R\$ 2.000.000,00; e
- a terceira seria a Implantação de Rede de Turbina a Gás, no valor de R\$ 5.000.000,00.

Sr. Marlon José de Lima – CNPq

Propôs o lançamento de um edital de apoio à pesquisa básica, aplicada, ou de desenvolvimento tecnológico de interesse do Setor de Energia Elétrica, no âmbito do Fundo Setorial de Energia, no valor de R\$ 4.000.000,00.

Continuando, o Sr. Carlos Avellar lembrou que no ano passado foi proposto pela ABRADDEE um projeto referente ao desenvolvimento de uma Sistema Unificado de Informações, sobre Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no Setor de Energia – SUIPED que encontra-se em avaliação pelo MCT. Informou que há alguns pontos a serem definidos, tais como : entidade a ser contratada para elaboração e definição da estrutura(conteúdo, abrangência etc) do Sistema, entidade hospedeira do Sistema etc. . Registrou que este assunto poderia ser incorporado ao projeto da Rede de Conhecimento, sob a coordenação da RNP. O Presidente, Dr. Milton Coelho, colocou a possibilidade de se promover uma reunião com o pessoal da RNP- Rede nacional de Pesquisa, para tratar desse assunto.

O Sr. Celso Pinto de Melo – representante da comunidade científica/UFPE, demonstrou, também, sua preocupação com relação à alocação dos recursos de R\$ 12.000.000,00 nas ações verticais, tendo em vista que nem mesmo as agências apresentaram um documento, um slide ou um texto para ser lido que permitisse uma reflexão. Continuando, disse, ainda, se não seria o caso de se fazer uma reunião extraordinária, para que se tivesse mais tempo de ler e estudar os projetos apresentados, a título de se obter maiores informações como: a equipe envolvida, parecer técnico, a contextualização etc. para depois fazer a escolha das melhores propostas para se alocar os recursos. O Presidente, Dr. Milton Coelho, disse que há um compromisso de se deliberar no decorrer da reunião sobre as ações transversais e verticais, mas que a vinculação maior seria com as ações transversais ficando, portanto, a critério do Comitê Gestor de se fazer uma outra reunião para tratar das ações verticais. Nessa mesma linha, o Sr. Ralph-ABDIB, propôs que se fizesse uma diferenciação dos projetos que já foram divulgados e já são do conhecimento de todos, daqueles que necessitam de melhor esclarecimento, ficando estes como objeto de maior reflexão. Em seguida, o Sr. Carlos Avellar-ABRADEE após fazer considerações de que algumas ações são relevantes e de interesse para que a C&T&I possa ter a continuidade desejada no Brasil, sugeriu que as ações demandantes de altos recursos fossem apresentadas como alternativas prioritárias para que se busque o descontingenciamento dos recursos. Na seqüência, o Sr. John Milne – representante da comunidade científica fez uma sugestão de se aprovar a ação de TIB no valor de R\$ 3.000.000,00, dentro das transversais, e nas verticais aprovar a do MBA proposta pela ABDIB no valor de R\$ 780.000,00 e a da rede temática sobre tensões no valor de R\$ 200.000,00. As demais, poder-se-ia colher maiores informações para discussão em uma outra reunião. Logo após, o Sr. Marlon – CNPq defendeu a necessidade de se manter ações do CNPq, tendo em vista que se ficar um ano sem colocar

recursos na academia poderá haver sérios problemas com o grupo de pesquisa, principalmente quanto à questão da manutenção de bolsistas. Quanto a essa questão o Sr. Celso – UFPE solicitou maiores esclarecimentos, tendo em vista que na apresentação não ficou claro como esse dinheiro será usado no ano de 2005 e 2006, o que vai para o edital de financiamento da pesquisa básica e o que vai para recursos humanos, se são bolsas tipo RAI ou programa PROSET, perguntou se vai haver continuidade para esse programa. O Sr. Marlon sugeriu que para a próxima reunião do comitê seja feita uma definição e que o CNPq traga a sua minuta do edital com maiores detalhes. Continuando, o Presidente, Dr. Milton, sintetizou mais uma vez o que foi proposto pelo Comitê, que fossem aprovadas 3 ações: TIB, calibração, ensaio e certificação; MBA e o estudo sobretensões, que daria um total de R\$ 4.000.000,00. Reservaria R\$ 4.000.000,00 para o edital do CNPq para pesquisa básica, ressaltando que seja feita uma apresentação que demonstre a necessidade do recurso. Nessas ações seriam comprometidos um valor de R\$ 8.000.000,00, restando, portanto, um valor de R\$ 4.000.000,00 para deliberação sobre as demais. Na sequência, o Sr. Máximo – ANEEL demonstrou sua preocupação com relação aos recursos restantes para as demais ações, tendo em vista que dos R\$ 12.000.000,00 disponíveis R\$ 8.000.000,00 já estão comprometidos e considerando a importância das ações apresentadas, o saldo de R\$ 4.000.000,00 não seria suficiente, necessitando portanto se buscar mais recursos para que se possa discutir as outras ações. Em seguida, o Sr. Celso – Comunidade Científica considerou que não há necessidade de se fazer outra reunião para decidir as demais ações, tendo em vista que restaram somente R\$ 4.000.000,00. Sendo assim, sugere que essas propostas sejam feitas por escrito, com todos os detalhes e que sejam encaminhadas aos membros do Comitê Gestor por meio eletrônico, para as deliberações. O Presidente, Dr. Milton, sugeriu que as justificativas sejam enviadas aos membros na terça-feira e que os mesmos deverão devolver suas sugestões à Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais na quinta-feira. O Sr. Aldo Pinheiro-MCT sugeriu que as justificativas fossem enviadas antes a Secretaria Técnica, para que fosse preparada uma tabela e encaminhá-la via e-mail, aos membros, e estes se manifestassem naquele conteúdo e estabelecendo sua prioridade. Continuando, o Sr. Adelson – MME fez uma referência à tabela das ações transversais, sobre o que seria definido com relação ao item 4.1 – programa vida, que na reunião ocorrida em dezembro o comitê havia aportado R\$ 1.000.000,00 e esse valor foi reduzido para R\$ 70.000,00, ele considerou que pela importância desse programa o comitê deveria aportar mais algum valor. O Sr. Aldo-MCT propôs que os R\$ 300.000,00 destinados ao item 2.4.2 – fármacos e biotecnologia sejam destinados ao item 4.1, passando assim, de R\$ 70.000,00 para R\$ 370.000,00 com o que todos concordaram.

Em seguida o Presidente, Dr. Milton Coelho, agradeceu a presença de todos dando por encerrado os trabalhos.

5 - ASSINATURAS

MILTON COELHO DA SILVA NETO

Presidente do Comitê Gestor

CELSO PINTO DE MELO

Representante da Comunidade Científica/UFPE

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO

Representante da FINEP

JOHN MILNE DE ALBUQUERQUE FORMAN

Representante da Comunidade Científica

ANEXO I

